

# Boletim Epidemiológico



Ano 16, nº 48, dezembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 48 de 2021

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 48 (03/01/2021 a 04/12/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos as alterações, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2021, até a SE 48, foram notificados 22.619 casos suspeitos de dengue, dos quais 16.452 eram prováveis<sup>1</sup>. A Tabela 1 demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 48 de 2020 e 2021.

**Tabela 1** - Número de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021 até a SE 48.

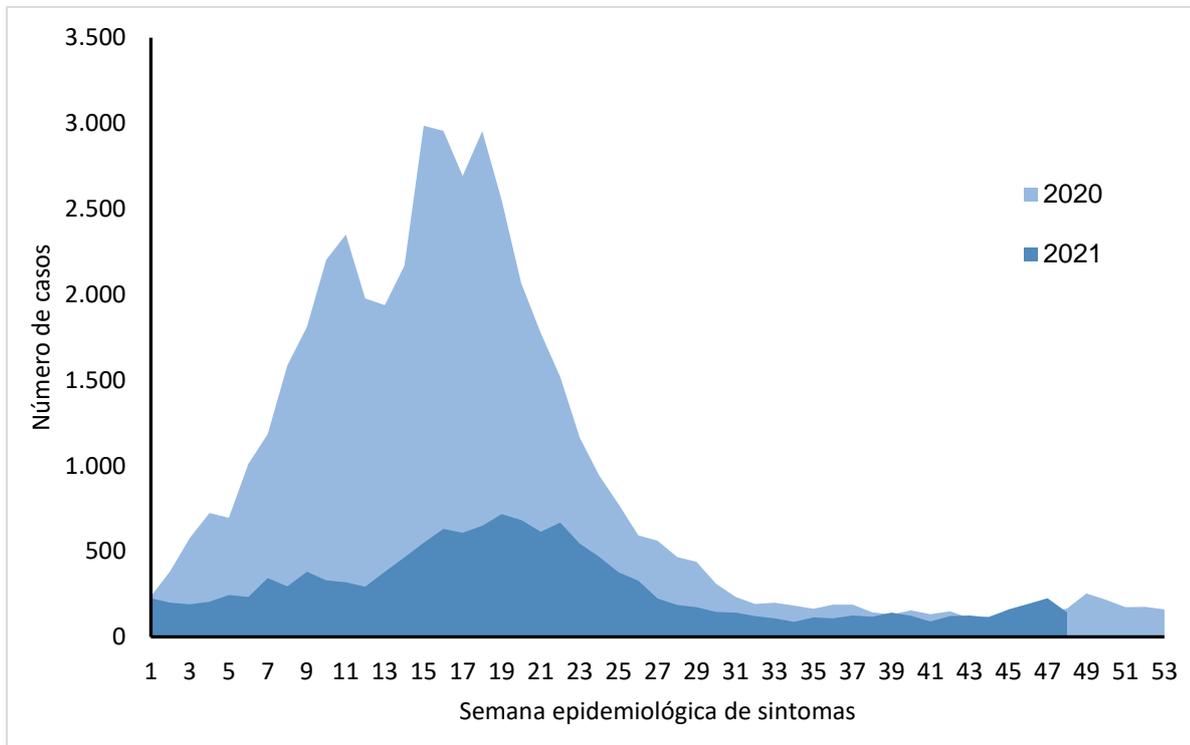
Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	58.742	20.024	-65,9	4.732	2.595	-45,2	22.619
Prováveis	46.472	14.036	-69,8	3.939	2.416	-38,7	16.452

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.

Observa-se em 2021, um decréscimo de 69,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.472 casos prováveis da doença no DF.



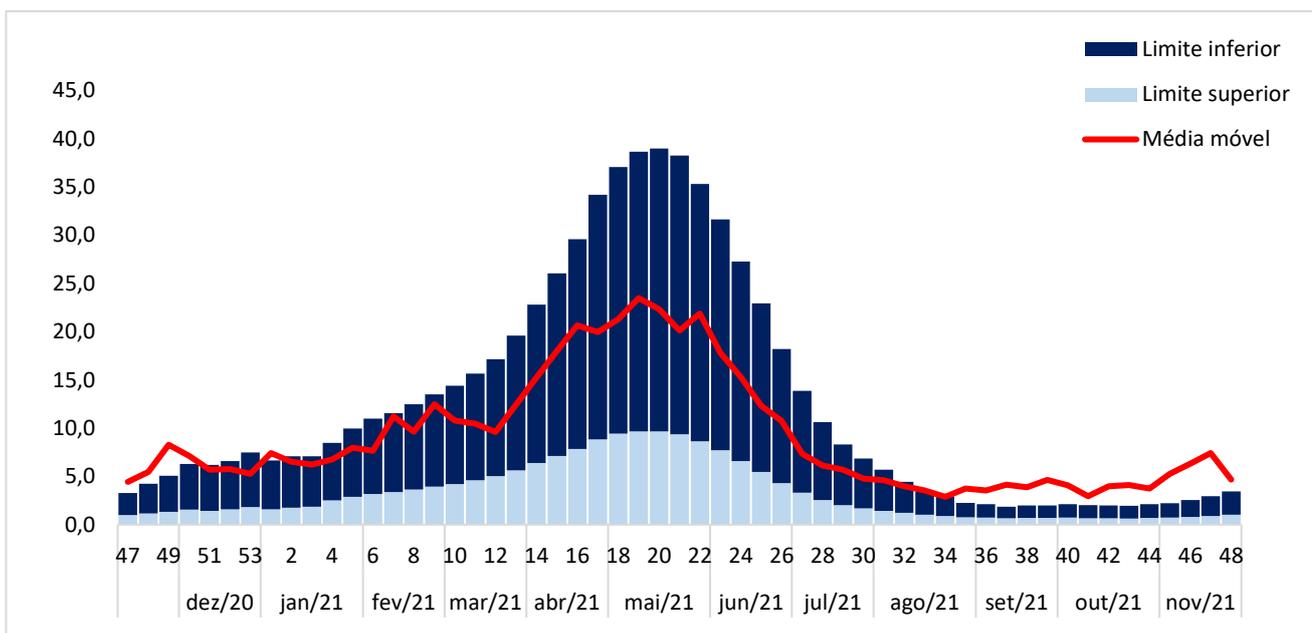
A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2020 e até a SE 48 de 2021.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações

**Figura 1** - Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2020 e 2021, até a SE 48.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação (Figura 2).



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, sujeitos a alterações.



**Figura 2** - Diagrama de controle de dengue do DF e curva de incidência por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2021, até a SE 48.

Com relação ao sexo e grupo etário dos casos prováveis de dengue de residentes no DF, pode-se observar um predomínio dos casos no sexo feminino, com 53,8% dos casos, e no grupo etário de 30 a 39 anos, que correspondem a 19,5% do total de casos (Tabela 2).

**Tabela 2** - Proporção dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário. DF, 2021, até a SE 48.

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Em Branco	0	0,0
Ignorado	3	0,0
Masculino	6485	46,2
Feminino	7548	53,8
<b>Total</b>	<b>14036</b>	<b>100,0</b>
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	202	1,4
1 a 4 anos	518	3,7
5 a 9 anos	679	4,8
10 a 14 anos	722	5,1
15 a 19 anos	899	6,4
20 a 29 anos	2657	18,9
30 a 39 anos	2730	19,5
40 a 49 anos	2353	16,8
50 a 59 anos	1726	12,3
60 a 69 anos	921	6,6
70 a 79 anos	400	2,9
80 anos e mais	227	1,6
<b>Total</b>	<b>14034</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, sujeitos a alterações.

\* 2 casos não foram classificados quanto a faixa etária.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família Flaviviridae, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, o subtipo circulante até a SE 48 é o DENV-1, detectado em 82 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF (Tabela 3).

Em 2020 o sorotipo DenV-1 predominou no DF, sendo detectado em 92,6%. O Denv-2 foi detectado em 7,4% do total de amostras analisadas pelo LACEN-DF (Tabela 3).



**Tabela 3** - Monitoramento dos sorotipos virais por local de residência. DF, 2021, até a SE 48.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	5	0	0	0	5
CENTRO-SUL	3	0	0	0	3
LESTE	16	0	0	0	16
NORTE	40	0	0	0	40
OESTE	11	0	0	0	11
SUDOESTE	4	0	0	0	4
SUL	3	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>82</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

Cada região de saúde do DF, a depender de suas especificidades, apresenta um panorama diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Norte apresentou o maior número de casos prováveis (5.714), seguida da região Sudoeste (2.210) e da região Leste (2.100). Essas três regiões respondem por 71,4% do total de casos prováveis do DF até a SE 48.

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (3.214), seguida de Sobradinho (1.520 casos), Ceilândia (1.299 casos), Sobradinho II (927 casos), e São Sebastião (918 casos). Estas cinco regiões administrativas apresentaram um total de 7.878 casos prováveis de dengue, ou seja, 56,1% do total de casos prováveis do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** - Número de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 48.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
<b>CENTRAL</b>	<b>3601</b>	<b>1140</b>	<b>-71,5</b>
. Cruzeiro	358	81	-84,3
. Lago Norte	502	275	-45,5
. Lago Sul	456	116	-77,9
. Plano Piloto	1989	541	-75,6
. Sudoeste Octogonal	170	88	-52
. Varjão	126	39	-71,3
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4883</b>	<b>919</b>	<b>-83,9</b>
. Candangolândia	258	34	-87,8
. Estrutural	234	166	-27,9
. Guará	2864	416	-88,2
. Núcleo Bandeirante	244	78	-73
. Park Way	200	35	-88,8
. Riacho Fundo I	558	93	-84,9



. Riacho Fundo II	511	85	-83,9
. SIA	14	12	0
<b>LESTE</b>	<b>4316</b>	<b>2100</b>	<b>-54,9</b>
. Jardim Botânico	440	162	-72,8
. Itapoã	564	412	-32,1
. Paranoá	628	608	-6,7
. São Sebastião	2684	918	-68,3
<b>NORTE</b>	<b>7922</b>	<b>5714</b>	<b>-30,4</b>
. Fercal	256	53	-83,2
. Planaltina	2500	3214	28,3
. Sobradinho	2474	1520	-40,9
. Sobradinho II	2692	927	-69,1
<b>OESTE</b>	<b>5833</b>	<b>1435</b>	<b>-78,7</b>
. Brazlândia	640	136	-81,3
. Ceilândia	5193	1299	-78,4
<b>SUDOESTE</b>	<b>11233</b>	<b>2210</b>	<b>-84,4</b>
. Águas Claras	1167	306	-77,5
. Recanto Das Emas	1359	330	-80,9
. Samambaia	3358	783	-81,2
. Taguatinga	3383	469	-88,4
. Vicente Pires	1966	322	-89,1
<b>SUL</b>	<b>8515</b>	<b>397</b>	<b>-96,6</b>
. Gama	4716	195	-96,9
. Santa Maria	3799	202	-96,1
<b>Em Branco</b>	<b>146</b>	<b>121</b>	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>46.472</b>	<b>14.036</b>	<b>-73,5</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.

\* 17 casos não foram classificados quanto a RA de residência em 2020 (não incluídos no total)

As análises de taxas de incidência mensal de 2021 das regiões de saúde evidenciam que a região Norte apresentou as maiores taxas de janeiro a novembro, com 43,10 casos por 100 mil habitantes, nesse último mês. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência em outubro foram Sobradinho, com 108,20 casos por 100 mil habitantes, Vicente Pires, com 69,43 casos por 100 mil habitantes e São Sebastião, com 61,21 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).



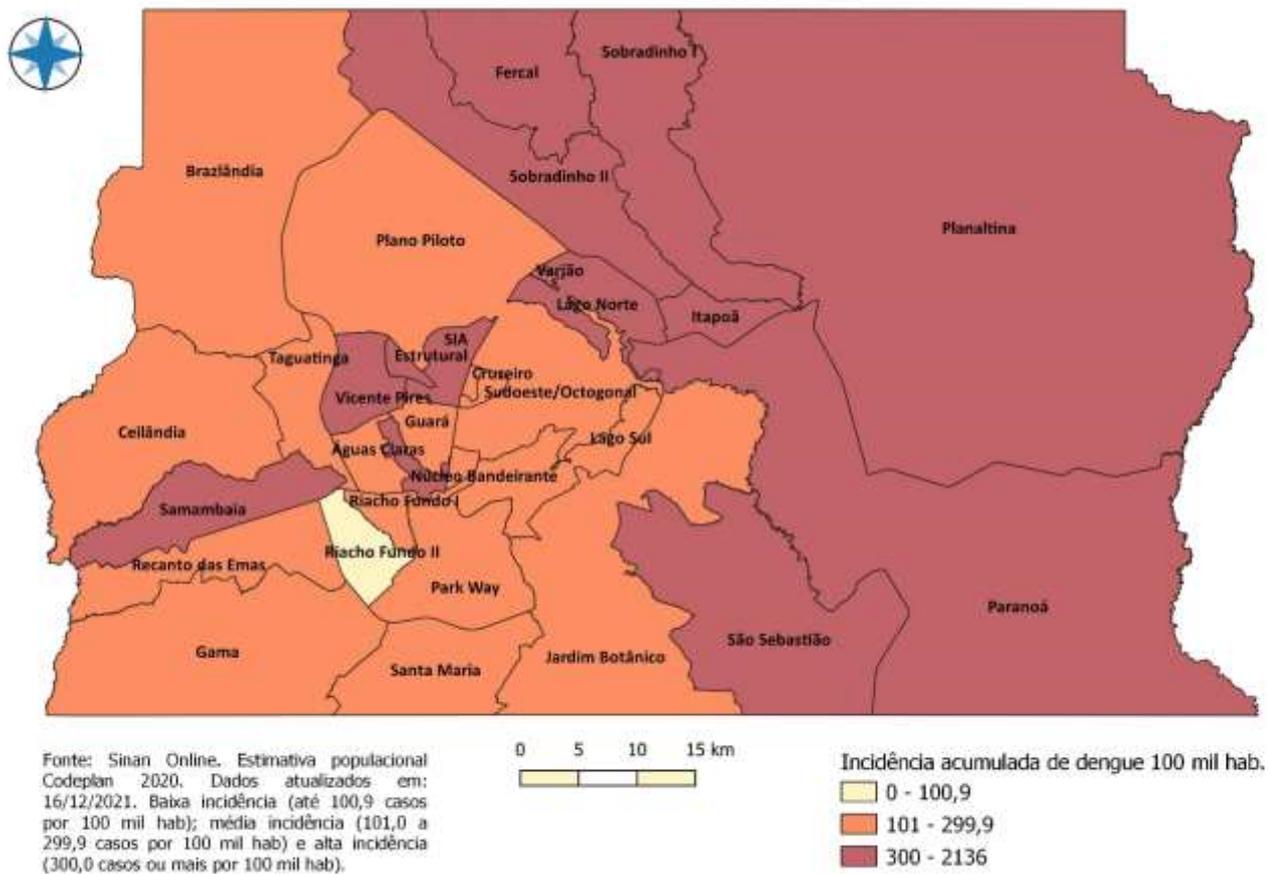
**Tabela 5-** Taxa de incidência mensal por RA e incidência acumulada/100 mil hab. por região administrativa e região de saúde, DF, 2021, até a SE 48.

Região de Saúde	Incidência Mensal												Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>CENTRAL</b>	<b>19,04</b>	<b>23,46</b>	<b>34,22</b>	<b>54,92</b>	<b>70,37</b>	<b>51,88</b>	<b>20,14</b>	<b>10,76</b>	<b>10,76</b>	<b>7,73</b>	<b>10,49</b>	<b>0,83</b>	<b>314,59</b>
. Cruzeiro	6,48	12,96	19,45	32,41	32,41	64,82	22,69	19,45	25,93	12,96	12,96	0,00	262,53
. Lago Norte	40,40	53,87	91,58	137,37	180,46	126,59	40,40	21,55	2,69	16,16	24,24	5,39	740,70
. Lago Sul	5,36	4,02	20,08	25,44	37,49	29,46	14,73	4,02	2,68	4,02	8,03	0,00	155,31
. Plano Piloto	16,50	17,80	22,58	44,72	55,14	36,47	13,03	6,95	9,99	3,91	7,38	0,43	234,90
. Sudoeste/Octogonal	7,24	19,91	16,29	19,91	36,19	19,91	12,67	9,05	7,24	9,05	1,81	0,00	159,25
. Varjão	67,96	67,96	90,61	56,63	33,98	45,31	33,98	11,33	11,33	11,33	11,33	0,00	441,73
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>24,69</b>	<b>22,32</b>	<b>23,90</b>	<b>30,73</b>	<b>51,47</b>	<b>28,62</b>	<b>18,38</b>	<b>9,45</b>	<b>9,98</b>	<b>10,24</b>	<b>11,29</b>	<b>0,26</b>	<b>241,34</b>
. Candangolândia	36,72	36,72	36,72	6,12	36,72	24,48	6,12	6,12	12,24	0,00	0,00	6,12	208,10
. Estrutural	29,92	13,60	19,04	95,19	171,34	54,39	10,88	8,16	10,88	13,60	24,48	0,00	451,45
. Guara	32,01	32,73	34,15	32,01	54,78	29,88	26,32	10,67	14,23	17,07	12,09	0,00	295,96
. Núcleo Bandeirante	29,14	24,98	37,47	33,31	45,80	54,12	33,31	24,98	20,82	8,33	12,49	0,00	324,74
. Park Way	4,34	8,67	8,67	8,67	47,71	13,01	8,67	8,67	4,34	17,35	21,68	0,00	151,79
. Riacho Fundo I	22,82	15,98	27,39	20,54	31,95	36,52	20,54	11,41	9,13	4,56	11,41	0,00	212,26
. Riacho Fundo II	12,82	12,82	7,48	13,89	11,75	11,75	7,48	4,27	2,14	2,14	4,27	0,00	90,80
. SIA	76,31	38,15	0,00	152,61	114,46	0,00	76,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	457,84
<b>LESTE</b>	<b>25,30</b>	<b>41,87</b>	<b>57,29</b>	<b>105,27</b>	<b>140,75</b>	<b>94,22</b>	<b>38,97</b>	<b>17,16</b>	<b>17,74</b>	<b>33,44</b>	<b>38,09</b>	<b>0,58</b>	<b>610,67</b>
. Jardim Botânico	6,88	18,92	17,20	48,16	58,48	55,04	22,36	8,60	6,88	18,92	17,20	0,00	278,65
. Itapoã	26,26	47,88	80,31	140,55	162,17	88,03	27,80	13,90	6,18	15,44	27,80	0,00	636,32
. Paranoá	32,13	80,33	97,74	166,02	202,17	100,42	41,50	13,39	5,36	32,13	42,84	0,00	814,03
. São Sebastião	36,21	36,21	53,45	102,60	167,26	137,95	62,08	30,18	42,25	60,35	61,21	1,72	791,46
<b>NORTE</b>	<b>83,38</b>	<b>135,77</b>	<b>180,84</b>	<b>305,91</b>	<b>381,68</b>	<b>238,02</b>	<b>84,79</b>	<b>58,59</b>	<b>61,13</b>	<b>34,08</b>	<b>43,10</b>	<b>2,25</b>	<b>1.609,55</b>
. Fercal	21,11	105,57	73,90	21,11	63,34	116,13	31,67	42,23	21,11	21,11	42,23	0,00	559,54
. Planaltina	76,50	134,12	180,53	350,36	427,87	236,12	81,09	56,10	51,00	29,58	14,79	1,02	1.639,08
. Sobradinho	88,53	157,38	233,26	355,51	466,52	355,51	115,23	75,88	112,41	60,42	108,20	7,03	2.135,88
. Sobradinho II	103,47	123,91	146,90	183,95	227,38	150,74	72,81	51,10	44,71	22,99	54,93	1,28	1.184,17
<b>OESTE</b>	<b>21,27</b>	<b>25,60</b>	<b>30,13</b>	<b>44,90</b>	<b>54,54</b>	<b>39,97</b>	<b>15,56</b>	<b>10,24</b>	<b>8,47</b>	<b>7,29</b>	<b>23,04</b>	<b>1,58</b>	<b>282,56</b>
. Brazlândia	21,87	15,62	18,74	37,48	42,17	35,92	9,37	4,69	9,37	4,69	10,93	1,56	212,41
. Ceilândia	21,18	27,04	31,77	45,96	56,33	40,56	16,45	11,04	8,34	7,66	24,78	1,58	292,68
<b>SUDOESTE</b>	<b>18,92</b>	<b>22,30</b>	<b>25,07</b>	<b>31,22</b>	<b>43,75</b>	<b>36,52</b>	<b>24,11</b>	<b>10,00</b>	<b>10,61</b>	<b>18,20</b>	<b>23,86</b>	<b>1,81</b>	<b>266,37</b>
. Águas Claras	15,82	16,41	15,24	21,10	35,75	24,61	18,17	5,86	6,45	4,10	15,24	0,59	179,33
. Recanto das Emas	26,43	33,22	25,67	30,20	29,45	28,69	18,88	12,08	12,84	20,39	11,33	0,00	249,16
. Samambaia	20,41	24,09	29,80	33,47	54,70	47,76	36,74	13,47	11,43	22,04	24,09	1,63	319,64
. Taguatinga	13,45	14,41	20,66	26,90	36,51	35,07	19,21	6,24	8,17	20,18	22,58	1,92	225,29
. Vicente Pires	23,14	32,67	43,57	61,26	72,16	44,93	19,06	14,98	20,42	28,59	69,43	8,17	438,38
<b>SUL</b>	<b>12,46</b>	<b>8,79</b>	<b>17,59</b>	<b>21,61</b>	<b>21,25</b>	<b>21,25</b>	<b>6,96</b>	<b>9,16</b>	<b>10,62</b>	<b>8,43</b>	<b>6,59</b>	<b>0,73</b>	<b>145,44</b>
. Gama	12,53	9,05	11,14	23,66	16,70	20,18	4,87	5,57	11,14	11,83	9,05	0,00	135,71
. Santa Maria	12,38	8,51	24,75	19,34	26,30	22,43	9,28	13,15	10,06	4,64	3,87	1,55	156,26
<b>DF</b>	<b>27,85</b>	<b>37,38</b>	<b>48,09</b>	<b>75,67</b>	<b>98,05</b>	<b>66,50</b>	<b>28,86</b>	<b>16,48</b>	<b>17,10</b>	<b>16,94</b>	<b>25,13</b>	<b>1,77</b>	<b>459,81</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.



A Figura 3 retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência<sup>2</sup> (baixa, média ou alta) de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.



**Figura 3** - Mapa de incidência acumulada por classificação (baixa, média ou alta). DF, 2021, até a SE 48.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco e choque por dengue.

Até a SE 48 de 2021, foram confirmados 206 casos de dengue com sinais de alarme e 15 casos graves. Nesse período, foram registrados 11 óbitos, 04 residentes em Planaltina, 04 em Ceilândia, 01 no Riacho Fundo I, 01 no Gama e 01 no Paranoá. No mesmo período do ano passado foram registrados 43 óbitos (Tabela 6).

**Tabela 6** - Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 48.



Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	35	7	4	4	1	0
CENTRO-SUL	89	7	3	9	3	1
LESTE	36	8	1	18	1	1
NORTE	83	15	9	125	6	4
OESTE	47	5	4	12	2	4
SUDOESTE	99	16	11	28	1	0
SUL	362	16	11	8	1	1
Em Branco	0	0	0	2	0	0
<b>DF</b>	<b>751</b>	<b>74</b>	<b>43</b>	<b>206</b>	<b>15</b>	<b>11</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.

Dos 11 óbitos confirmados, 60 % ocorreram no sexo feminino, com predominância dos grupos etários de 40 a 49 anos e 70 a 79 anos (Tabela 7).

**Tabela 7** - Distribuição dos óbitos por dengue de acordo com sexo, grupo etário e local de ocorrência. DF, 2021, até a SE 48.

Sexo	Frequência	%
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	5	40,0
Feminino	6	60,0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	0	0,0
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	9,1
15 a 19 anos	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0
30 a 39 anos	1	9,1
40 a 49 anos	4	36,4
50 a 59 anos	1	9,1
60 a 69 anos	0	0,0
70 a 79 anos	3	27,3
80 anos e +	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>
Local do Óbito	n	%
UPA Ceilândia	2	18,2
H. São Francisco	1	9,1
UPA NB	1	9,1
H.R.Gama	1	9,1
H.Santa Lúcia	1	9,1
Gama	1	9,1
H.R.Planaltina	3	27,3
H.R. Sobradinho	1	9,1
UPA Samambaia	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 16/12/2021, até a SE 48, sujeitos a alterações.





**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

**Elaboração:**

Flávia Sodré Silva – técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Luciene da Silva Guedes - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 2017-1145 Ramal 8251/8254

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)